

O ESTADO DE S. PAULO

Projeto prevê ciclovias, bulevar e luminárias

Pedestres e ciclistas terão prioridade nos 45 quarteirões da Nova Luz. Pelo projeto final apresentado ontem, a Prefeitura se comprometeu a garantir a construção e a reforma de 7,5 quilômetros internos de vias com intervenções para estimular o deslocamento a pé ou por bicicleta.

A ciclovias principal – separada da pista dos carros – ficará na Avenida Rio Branco, entre a Ipiranga e a Duque de Caxias – avenida pela qual se estenderá até a Rua Mauá, em direção à Estação da Luz. Para isso, a Rio Branco

perderá uma faixa de asfalto de carros de cada lado. O espaço dará lugar também a linhas de árvores com jardins de chuva – um canteiro aberto, dotado de sistema capaz de absorver a água. Redutores de velocidade de carros também serão instalados perto das faixas de travessia, nos cruzamentos com ruas transversais. E uma ciclofaixa pintada no chão se estenderá por outras 14 ruas.

SP antiga. A Rua Vitória inteira deverá ser transformada em um bulevar exclusivo de pedestres e ganhará, assim como trechos de outras sete vias, pavimentação especial, com calçada de granito e piso de paralelepípedo. As luminárias serão históricas, do tipo São Paulo antiga. / **F.F.**

Nova proposta

Dono poderá reformar imóvel na Nova Luz

Falta de dinheiro para as obras e de documentação de imóveis pode impedir participação, diz morador

TIAGO DANTAS
tiago.dantas@grupestado.com.br

Donos de imóveis da região da Luz e Santa Ifigênia, centro da capital, poderão fazer, por conta própria, as reformas previstas no projeto Nova Luz, cuja versão final foi apresentada ontem pela Prefeitura. Nesse caso, o grupo de empresas que inicialmente seria escolhido para executar todas as obras de revitalização da área ficaria responsável pela fiscalização e por apenas parte das intervenções.

A mudança no projeto pode abrir espaço para que outras incorporadoras e construtoras se envolvam nas obras e lucrem com

elas, mesmo que não tenham vencido a licitação que a Prefeitura pretende lançar até o início do ano que vem. Moradores e comerciantes, porém, acreditam que não haverá interessados em bancar as reformas. Eles alegam que falta dinheiro aos proprietários e que muitos imóveis têm problemas de documentação.

"Se isso acontecer, vai ser uma exceção. Vamos ficar nas mãos da concessionária mesmo", aposta o presidente da Associação dos Comerciantes da Santa Ifigênia, Paulo Garcia. "A região tem muitos inquilinos. E o projeto ignora os inquilinos", diz a presidente da Associação de Moradores e Amigos do Bairro da Santa Ifigênia e Luz (Amoaluz), Paula Ribas.

Sem essa participação, o consórcio escolhido pela Prefeitura terá que desembolsar cerca de R\$ 1 bilhão – R\$ 750 milhões seriam gas-

tos com desapropriações e outros R\$ 255 milhões em obras de infraestrutura. A Prefeitura está disposta a pagar um terço dos custos – R\$ 350 milhões. O montante seria diluído ao longo de 15 anos, prazo dado pela Administração para que sejam modificados 23% da área construída dentro do perímetro da concessão urbanística.

Revitalização da área pode demorar 15 anos. Poder público pagará R\$ 350 milhões

Os dados aparecem no estudo de viabilidade econômica elaborado pela Fundação Getúlio Vargas, mas ainda serão avaliados pela Prefeitura e, segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Urbano, Miguel Bucalem, podem sofrer alterações. "Se é o con-

cessionário ou os próprios proprietários (que farão a obra), não importa. O que importa é que o projeto ocorra", disse Bucalem.

O secretário garantiu que quem vive na região não será tirado de casa devido à divisão dos 15 anos de obras em cinco fases. A afirmação não convenceu alguns moradores. "Nada impede que a gente seja obrigado a ir para outro lugar", afirma o presidente da Associação dos Moradores do Bairro Santa Ifigênia, Antonio Santana, que diz ter sido impedido de ver a apresentação ontem de manhã.

O projeto está em fase de licenciamento ambiental. O prefeito Gilberto Kassab (sem partido) disse que as obras podem começar antes de junho de 2012. As primeiras intervenções seriam feitas nas avenidas Rio Branco, Cásper Líbero e nas ruas dos Andradas, do Triunfo e dos Protestantes. ❧

PROPOSTAS URBANÍSTICAS



➤ Outra novidade da Nova Luz é a criação de corredores dentro dos quarteirões, que poderão ter lojas e áreas verdes para pedestres



➤ O projeto prevê que qualquer pessoa esteja a menos de dois minutos a pé de uma parada de ônibus, que será remodelada



➤ Para reduzir o calor, foram projetados jardins sobre telhados. Um espaço para absorver água da chuva pode melhorar a drenagem



➤ As calçadas da Rua Santa Ifigênia seriam alargadas, o que reduziria o espaço para carros. Os postes de luz seriam estilizados

PROJETO CONSOLIDADO

Nova Luz prevê 7,3 quilômetros de ciclovia e ruas dedicadas a pedestres

Como será a circulação no bairro



Recuperação de viciados em drogas continua de fora

O projeto para a revitalização da Luz prevê a construção de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e de um Centro Integrado de Promoção Humana, onde serão dados cursos profissionalizantes à população de baixa renda. A questão dos viciados em drogas, no entanto, continua fora da proposta, o que gerou protestos na plateia que assistia ao discurso do prefeito Gilberto Kassab ontem. "Estamos falando da cracolândia ou da Disneylandia?", gritou o presidente do movimento estadual da população em situação de rua, Robson Mendonça. "O projeto é muito bonito, mas falta

colocar o pé no chão. Não tem um leito destinado a essas pessoas", reclamou. Kassab disse que a revitalização do centro e o tratamento dos viciados são coisas diferentes. "Existem duas ações: nossa ação de recuperação dessas pessoas, e, de uma maneira independente, nossa ação de reurbanização."

Antes de sair do papel, a Nova Luz terá que passar pelos tribunais. Duas ações diretas de inconstitucionalidade (Adin) estão sendo analisadas pelo Tribunal de Justiça de São Paulo – o julgamento de uma delas está previsto para o dia 17. Outro recurso que pode parar o projeto de concessão urbanística deverá ser protocolado semana que vem ao Supremo Tribunal Federal (STF) pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSOL).

Comerciantes fazem 'gato' para iluminar praça

POSTE DA PREFEITURA É ENCOBERTO POR ÁRVORES NA ZONA LESTE. COM A AJUDA DE PERUEIROS, LOJISTAS 'EMPRESTAM' ENERGIA PARA LIGAÇÃO CLANDESTINA

Com a falta de iluminação pública eficiente em pontos de micro-ônibus, membros de cooperativas e comerciantes da praça Coronel Sandoval Figueiredo, no Tatuapé (zona leste de SP), decidiram resolver o problema com as próprias mãos. Perueiros puxaram, há cerca de dois anos, "gatos" de uma banca de jornais e de outra loja.

A iluminação clandestina chega a dois pontos de ônibus e a duas cabines onde ficam os fiscais das cooperativas. Os usuários aprovaram. "Ficou bem mais seguro", afirma a enfermeira Renata Garcia Ogna, 35 anos.

O poste da prefeitura instalado no meio da praça é alto, e a sua iluminação é ofuscada pela copa das árvores. "A gente reclamou, a gente esperou, a gente pediu, mas não adiantou. A prefeitura não ajudou em nada e tivemos de fazer tudo sozinhos", disse um perueiro.

As mesmas folhas verdes que tapavam a luz escondem, hoje, parte dos fios dos "gatos", puxados para dois dos pontos de micro-ônibus. Em um deles, foi colocada uma televisão —pela manhã o aparelho havia sido retirado. À noite, transmitia novela.

Amizade

O "gato" é autorizado pelos donos dos relógios de luz, que cobram até R\$ 50 por mês (quando cobram). "É uma forma de ajudar a praça, fica tudo na amizade", diz um de-

les, que pediu para não ser identificado, temendo a multa da Eletropaulo pela ligação clandestina.

Um perueiro também ten-

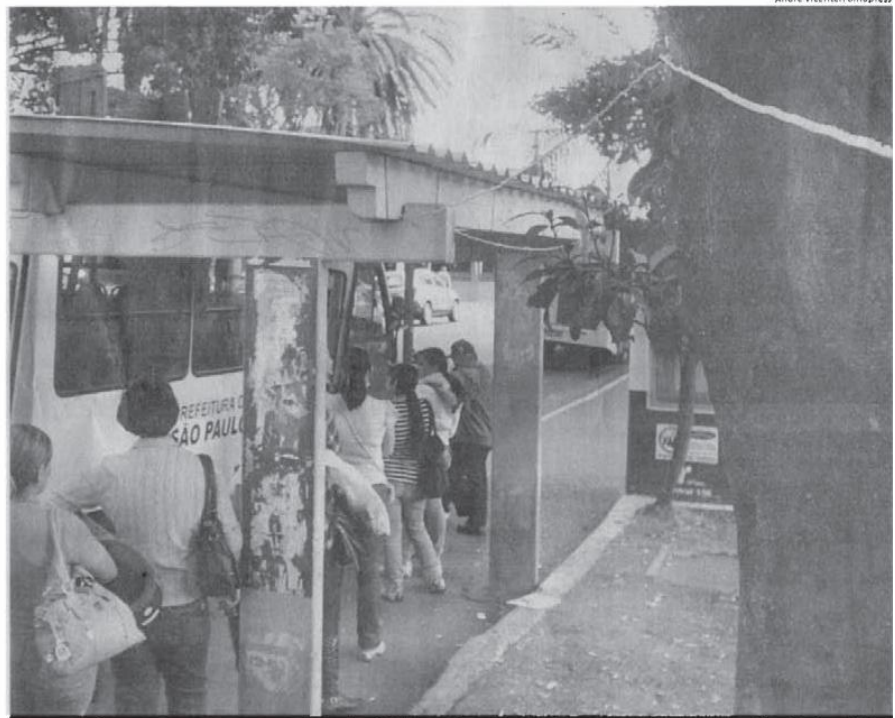
tu esconder o improviso: "Se sair no jornal, a prefeitura vai vir e arrancar. E o povo vai ficar sem luz outra vez".

Os trabalhadores da área da praça torcem para que isso não ocorra. "Com essas luzinhas, eu posso sair tranquila [no fim do expediente]. Se alguém tirar, vai ter de arrumar

um jeito de iluminar a praça", diz a cabeleireira Simone dos Santos, 30 anos.

Passageira dos micro-ônibus, uma estudante de 17 anos diz concordar com Simone. "A iluminação é obrigação da prefeitura, e tinha de ser ainda mais forte."

(Fernanda Barbosa e Aline Mazzo)



Passageiros aguardam em ponto de ônibus da zona leste por onde passa o fio do 'gato'

RESPOSTA 'Número de postes segue o padrão'

A Secretaria Municipal dos Serviços informou ontem que a quantidade de postes da praça

Coronel Sandoval de Figueiredo está de acordo "com os padrões técnicos de iluminação previstos para praças da cidade". Segundo a pasta, o Ilume (Departamento de Iluminação Pública) tem intensificado as vistorias de manutenção na praça e determinou

estudo para a substituição das lâmpadas dos postes por "equipamentos mais eficientes".

A pasta e a Eletropaulo informaram que uma equipe de técnicos será encaminhada ao local para averiguar a situação e realizar os reparos necessários. (FB)

LÂMPADAS QUEIMADAS

Rua fica 2 meses sem iluminação pública

LEITORA DIZ QUE VIZINHO FOI ASSALTADO DUAS VEZES POR CONTA DA ESCURIDÃO NA RUA

A autônoma Cleria de Melo Silva, 37 anos, do Jaçanã (zona norte), afirma que, há mais de dois meses, duas lâmpadas estão queimadas na Estrada de Furnas —onde mora— e nenhuma providência é tomada.

“Já fiz quatro solicitações

de reparo ao Ilume [Departamento de Iluminação Pública]. Não sei mais a quem recorrer”, diz.

A leitora conta que um dos seus vizinhos já foi assaltado duas vezes. “Entraram no bar dele. Não sou só eu que reclamo ao Ilume”, afirma.

“Sempre pedem o prazo de 24 horas. Mas nunca o cumprem”, queixa-se. (APB)

Ligue Ilume
Tel.: 0800-7790156

CASO RESOLVIDO

Ilume faz reparos no local

A Secretária de Serviços, por meio do Ilume (Departamento de Iluminação Pública), informa que já realizou os devidos reparos na Estrada de Furnas.

A secretária afirma que uma equipe de manuten-

ção compareceu ao local no dia 2 deste mês, substituiu três lâmpadas e eliminou o mau contato da rede, normalizando a situação da via. Em novo contato com o **Agora**, Cleria confirmou a solução do problema.

(10:31) - 11/8/2011

Túneis da cidade de São Paulo ganham nova iluminação

(Fonte: RÁDIO TUPI AM - SP - Tupi Notícias - 11/08/2011 09:56)

Os túneis Maria Maluf, Tom Jobim, Noite Ilustrada, Tribunal de Justiça, Anhangabaú, Paulista, São Gabriel e Vieira de Melo receberam iluminação LED até o final do ano. Este é um projeto da Eletropaulo em parceria com a prefeitura de São Paulo.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17077714&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(08:33) - 12/8/2011

Uma lei em SP obriga o comércio a cuidar do lixo que produz

(Fonte: TV GLOBO - Bom Dia Brasil - 12/08/2011 07:30)

Polêmica. Estabelecimento fechado. Zona sul de SP. Sonora / Draúcio Barreto (secretário municipal de serviço). Cadastramento. Licença. Sonora / Carlos Silva Filho (diretor executivo da Abrelpe). Supermercado Hirota. Sonora / Percival Maricato (diretor jurídico da Abrasel-SP). Prefeitura. Sonora / Dorival Carlos (sócio bar).

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17086372&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(11:14) - 11/8/2011

Entrevista com capitão da PM, Robson Cabanas, sobre a fiscalização no aeroporto de Congonhas

(Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - OUTROS - 11/08/2011 10:33)

Ouvintes mandam e-mails reclamando da criminalidade, assaltos e sobre a cracolândia. Datena questiona como anda o caso da venda irregular do leite fornecido pelo governo. Agostinho Teixeira ressalta que a ONG envolvida na irregularidade será descredenciada pela Secretaria de Desenvolvimento Social. Ele também recebe outras denúncias dos beneficiários do programa Viva Leite, onde a pessoa tem que pagar para receber o leite que deveria ser gratuito. Agostinho Teixeira pede atenção ao secretário Rodrigo Garcia, pois há muitas coisas erradas. Datena entrevista o capitão da Polícia Militar, Robson Cabanas, para falar sobre os ataques que funcionários do aeroporto de Congonhas estão sofrendo na passarela em frente ao terminal. Cabanas diz que a Polícia Militar vem acompanhando o caso. Ele explica que os funcionários do aeroporto não costumam fazer o registro da ocorrência, sobre a passarela, e que há um trabalho de prevenção junto à subprefeitura, e ao Ilume, para manter o local bem iluminado. Outra medida é manter o policiamento específico na região.

O delegado Nico fala o que a Polícia Civil vai fazer sobre o caso, afirma que vai reforçar o policiamento no entorno. Teixeira cobra a prefeitura para iluminar a região. Os ouvintes comenta, também, a situação na cracolândia.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17078262&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>